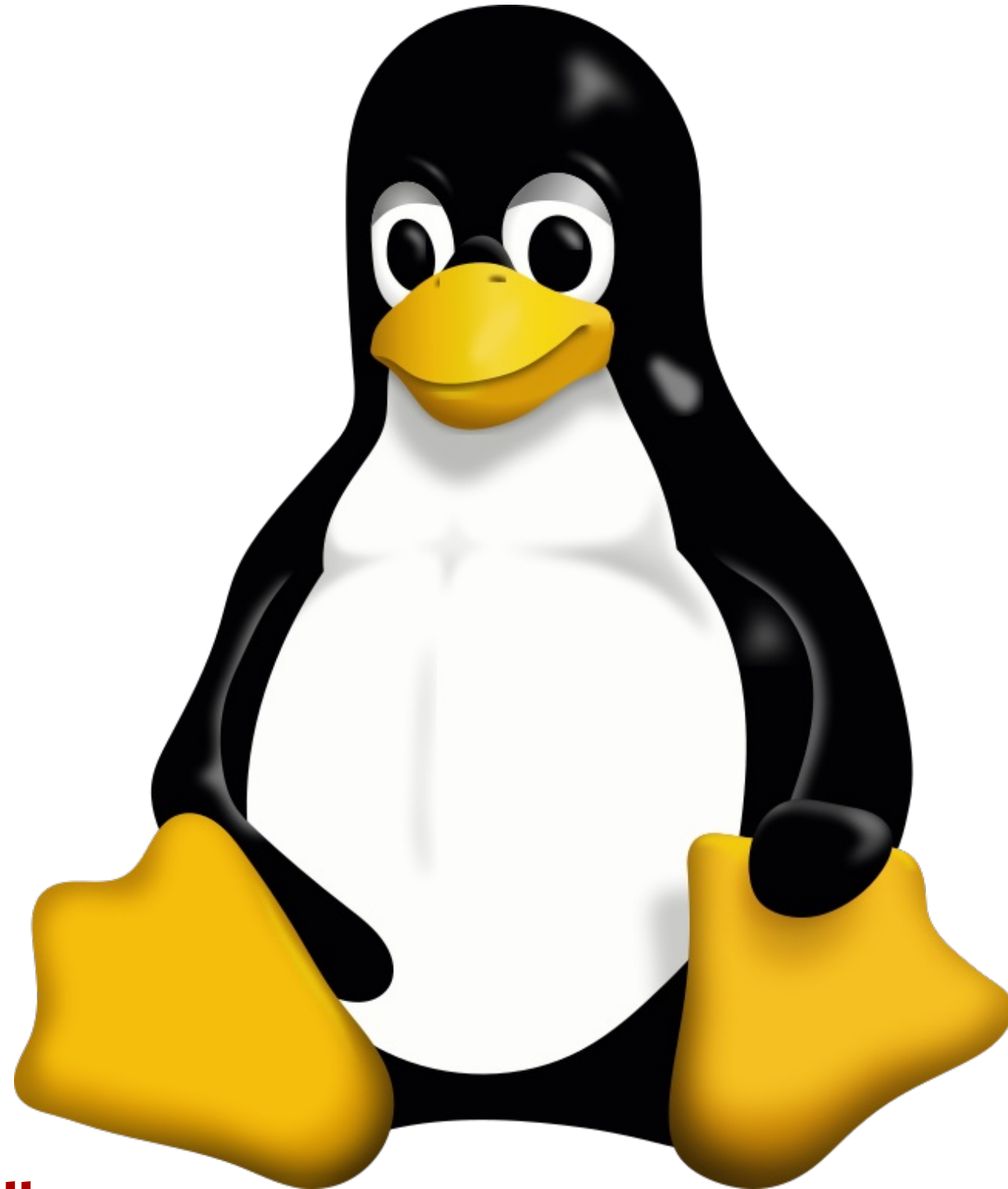
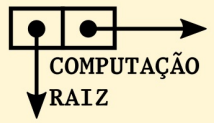


Sistemas Operacionais: explorando o sistema



Uso avançado do comando ls

O comando **ls** é um dos mais utilizados pois nos permite ver o que está dentro de um diretório. Ele pode ser utilizado para ver o conteúdo do diretório atual, por exemplo:

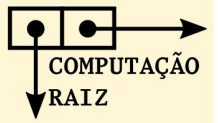
```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls  
bin  etc  games  include  lib  man  sbin  share  src
```

Mas também pode ser utilizado para ver o que está dentro de outros diretórios que não sejam o diretório de trabalho atual, por exemplo:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls /boot/grub  
fonts  gfxblacklist.txt  grub.cfg  grubenv  i386-pc  locale  unicode.pf2
```

O diretório no comando acima, **/boot/grub**, é um **argumento de linha de comando** passado para o comando **ls**. Argumentos de linha de comando são dados/informações que queremos que o comando processe.

Uso avançado do comando ls



Podemos listar até mais de um diretório ao mesmo tempo:

```
abrantesasf@server01:~$ ls /usr/local /boot/grub
/boot/grub:
fonts  gfxblacklist.txt  grub.cfg  grubenv  i386-pc  locale  unicode.pf2

/usr/local:
bin  etc  games  include  lib  man  sbin  share  src
```

Podemos até mudar o formato de saída usando uma opção do comando **ls**, a opção **-l**, antes do argumento:

```
abrantesasf@server01:~$ ls -l /usr/local
total 32
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
```

Opções e argumentos dos comandos

A maioria dos comandos aceita "complementos":

- **Opções curtas** (uma ou mais, agrupadas ou não)
- **Opções longas** (uma ou mais, não agrupadas)
- **Argumentos** (um ou mais, não agrupados)

A forma geral de um comando é a seguinte:

comando [**-opcoes curtas**] [**--opcoes longas**] [argumentos]

As **opções nos permitem alterar o comportamento do comando** para, por exemplo, mostrar mais ou menos informações, mudar o formato de exibição, etc. Como o nome indica, são opcionais.

Os **argumentos são os dados/informações sobre os quais o comando vai atuar**. Podem ser obrigatórios ou opcionais. É possível misturar opções curtas (agrupadas ou não) com opções longas de diversas formas.

Opções e argumentos dos comandos

Uso de opções curtas não agrupadas:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls -l -t
total 32
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
```

Opções curtas usadas:

- l** mostra o resultado com o formato longo
- t** ordena pelo modification time

Opções e argumentos dos comandos

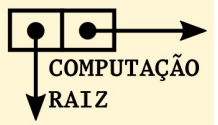
Uso de opções curtas agrupadas:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls -lt
total 32
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
```

Opções curtas usadas:

- l** mostra o resultado com o formato longo
- t** ordena pelo modification time

Opções e argumentos dos comandos



Uso de opções longas:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls --reverse  
src  share  sbin  man  lib  include  games  etc  bin
```

O que a opção acima fez?

Opções e argumentos dos comandos

Uso de opções curtas e longas ao mesmo tempo:

```
abrantesasf@server01:/usr/local$ ls -lt --reverse
total 32
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 src
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 sbin
lrwxrwxrwx 1 root root    9 Feb 16 20:51 man -> share/man
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 include
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 games
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 etc
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Feb 16 20:51 bin
drwxr-xr-x 3 root root 4096 Feb 16 20:57 lib
drwxr-xr-x 7 root root 4096 Aug  4 13:46 share
```

Também é possível usar várias opções curtas misturadas com opções longas.

Obs.: diversas opções podem ser indicadas por uma versão curta ou uma versão longa; outras opções só têm a versão curta ou longa.

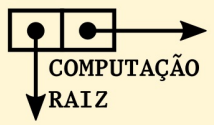
Uso avançado do comando ls

O comando **ls** tem **60 opções** curtas e/ou longas, para dar a você total flexibilidade na listagem do conteúdo de diretórios.

Isso ilustra muito bem 2 conceitos fundamentais do projeto de sistemas operacionais UNIX e seus derivados:

- **Faça uma coisa só, mas faça bem feito.**
- **Forneça mecanismos, não políticas.**

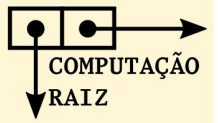
Uso avançado do comando ls



Algumas opções muito usadas:

<code>-a, --all</code>	do not ignore entries starting with <code>.</code>
<code>-A, --almost-all</code>	do not list implied <code>.</code> and <code>..</code>
<code>-d, --directory</code>	list directories themselves, not their contents
<code>-F, --classify</code>	append indicator (one of <code>*/=>@ </code>) to entries
<code>-h, --human-readable</code>	with <code>-l</code> and <code>-s</code> , print sizes like 1K 234M 2G etc.
<code>-l</code>	use a long listing format
<code>-r, --reverse</code>	reverse order while sorting
<code>-S</code>	sort by file size, largest first
<code>-t</code>	sort by modification time, newest first

Uso avançado do comando ls



O formato longo (**-l**) do comando **ls** é muito importante e usado para fornecer mais informações sobre os arquivos e diretórios. É fundamental que você entenda as informações exibidas a seguir:

```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 20:24 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 20:24 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 20:20 ssh_import_id
```

Uso avançado do comando ls

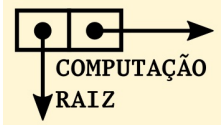
```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Tipo de arquivo:

-	arquivo regular
d	diretório
l	link simbólico
b	dispositivo de bloco
c	dispositivo de caractere
p	FIFO (named pipe)
s	socket

Uso avançado do comando ls

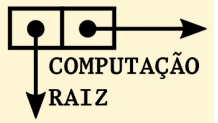


Caractere	Tipo de arquivo	Explicação
-	Arquivo regular	O tipo mais comum: textos, binários, imagens, etc.
d	Diretório	Contém entradas de arquivos/outros diretórios.
l	Link simbólico	Aponta para outro arquivo (atalho).
b	Dispositivo de bloco	Arquivo especial que fornece acesso bufferizado a dispositivos (ex.: <code>/dev/sda</code>).
c	Dispositivo de caractere	Arquivo especial que fornece acesso não bufferizado, caractere a caractere (ex.: <code>/dev/tty</code> , <code>/dev/null</code>).
p	FIFO (named pipe)	Um pipe nomeado usado para comunicação entre processos.
s	Socket	Usado para comunicação entre processos, local ou pela rede.

Exemplos práticos

- `-rw-r--r--` → arquivo regular de leitura/escrita.
- `drwxr-xr-x` → diretório.
- `lrwxrwxrwx` → link simbólico.
- `crw-rw-rw-` → dispositivo de caractere (ex.: terminal).
- `brw-rw----` → dispositivo de bloco (ex.: HD, SSD).
- `prw-----` → FIFO.
- `srwxr-xr-x` → socket UNIX.

Uso avançado do comando ls



```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Permissões de acesso ao arquivo: 3 grupos de 3 letras mostrando as permissões:

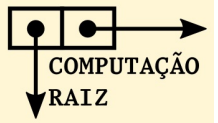
1º grupo de 3 letras: permissões do dono do arquivo

2º grupo de 3 letras: permissões do usuários do grupo do arquivo

3º grupo de 3 letras: permissões de outros usuários

As letras podem ser: **r** (leitura), **w** (gravação), **x** (execução), **s/S** (setuid e/ou setgid com/sem **x**), **t/T** (stick com/sem **x**), e **-**

Uso avançado do comando ls

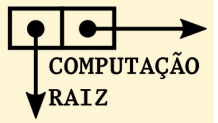


```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Número de hard links ao arquivo

Uso avançado do comando ls

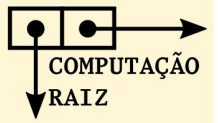


```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Usuário que é o dono do arquivo

Uso avançado do comando ls

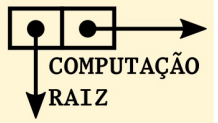


```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Grupo proprietário do arquivo

Uso avançado do comando ls



```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```

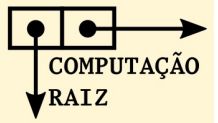


Tamanho do arquivo, em bytes.

Obs.: aquela linha onde está escrito "**total 652**" não é a soma total do tamanho em bytes dos arquivos. Em geral indica o tamanho dos blocos de disco, em unidades de 1 KB, usados pelos arquivos listados no diretório.

Sim, isso é confuso até mesmo para usuários mais experientes, ainda mais porque o tamanho real de cada bloco físico em um disco costuma ser de 4 KB.

Uso avançado do comando ls

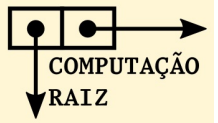


```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Data e hora da última modificação do arquivo. O formato é variável, mas pode ser padronizado com um opção.

Uso avançado do comando ls

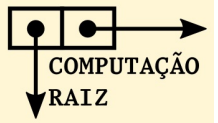


```
abrantesasf@server01:/etc/ssh$ ls -l
total 652
-rw-r--r-- 1 root root 620042 Jun  9 17:22 moduli
-rw-r--r-- 1 root root  1649 Aug  9 2024 ssh_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  9 2024 ssh_config.d
-rw-r--r-- 1 root root  3517 Jun  9 17:22 sshd_config
drwxr-xr-x 2 root root  4096 Aug  4 13:49 sshd_config.d
-rw----- 1 root root   505 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   175 Aug  4 13:49 ssh_host_ecdsa_key.pub
-rw----- 1 root root   399 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key
-rw-r--r-- 1 root root    95 Aug  4 13:49 ssh_host_ed25519_key.pub
-rw----- 1 root root  2602 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key
-rw-r--r-- 1 root root   567 Aug  4 13:49 ssh_host_rsa_key.pub
-rw-r--r-- 1 root root   342 Dec  7 2020 ssh_import_id
```



Nome do arquivo.

Qual o tipo do arquivo?



Considere os arquivos abaixo. Diga qual deles é uma imagem e qual deles é um arquivo de texto:

```
abrantesasf@server01:~$ ls  
apport.png  apport.txt
```

Qual o tipo do arquivo?

O UNIX/Linux **não utiliza extensões para determinar o tipo de arquivos**, o mecanismo é muito mais sofisticado. Podemos usar o comando **file** para determinar o tipo de um arquivo.

```
abrantesasf@server01:/$ ls
bin          home          mnt          sbin.usr-is-merged  usr
bin.usr-is-merged  lib          opt          snap              var
boot         lib64         proc         srv
cdrom        lib.usr-is-merged  root        swap.img
dev          lost+found    run         sys
etc          media         sbin        tmp

abrantesasf@server01:/$ file swap.img
swap.img: regular file, no read permission
abrantesasf@server01:/$ file tmp
tmp: sticky, directory
abrantesasf@server01:/$ file home
home: directory
abrantesasf@server01:/$ file lib
lib: symbolic link to usr/lib
abrantesasf@server01:/$ file boot/grub/grub.cfg
boot/grub/grub.cfg: regular file, no read permission
abrantesasf@server01:/$ _
```

Qual o tipo do arquivo?

O arquivo que parece uma imagem PNG é um arquivo texto; o arquivo que parece um arquivo TXT é uma imagem. As extensões não importam para o tipo de arquivo! Não são nem necessárias!

```
abrantesasf@server01:~$ ls
apport.png  apport.txt
abrantesasf@server01:~$ file apport.png
apport.png: Unicode text, UTF-8 text
abrantesasf@server01:~$ file apport.txt
apport.txt: PNG image data, 64 x 64, 8-bit/color RGBA, non-interlaced
```

Tudo é arquivo

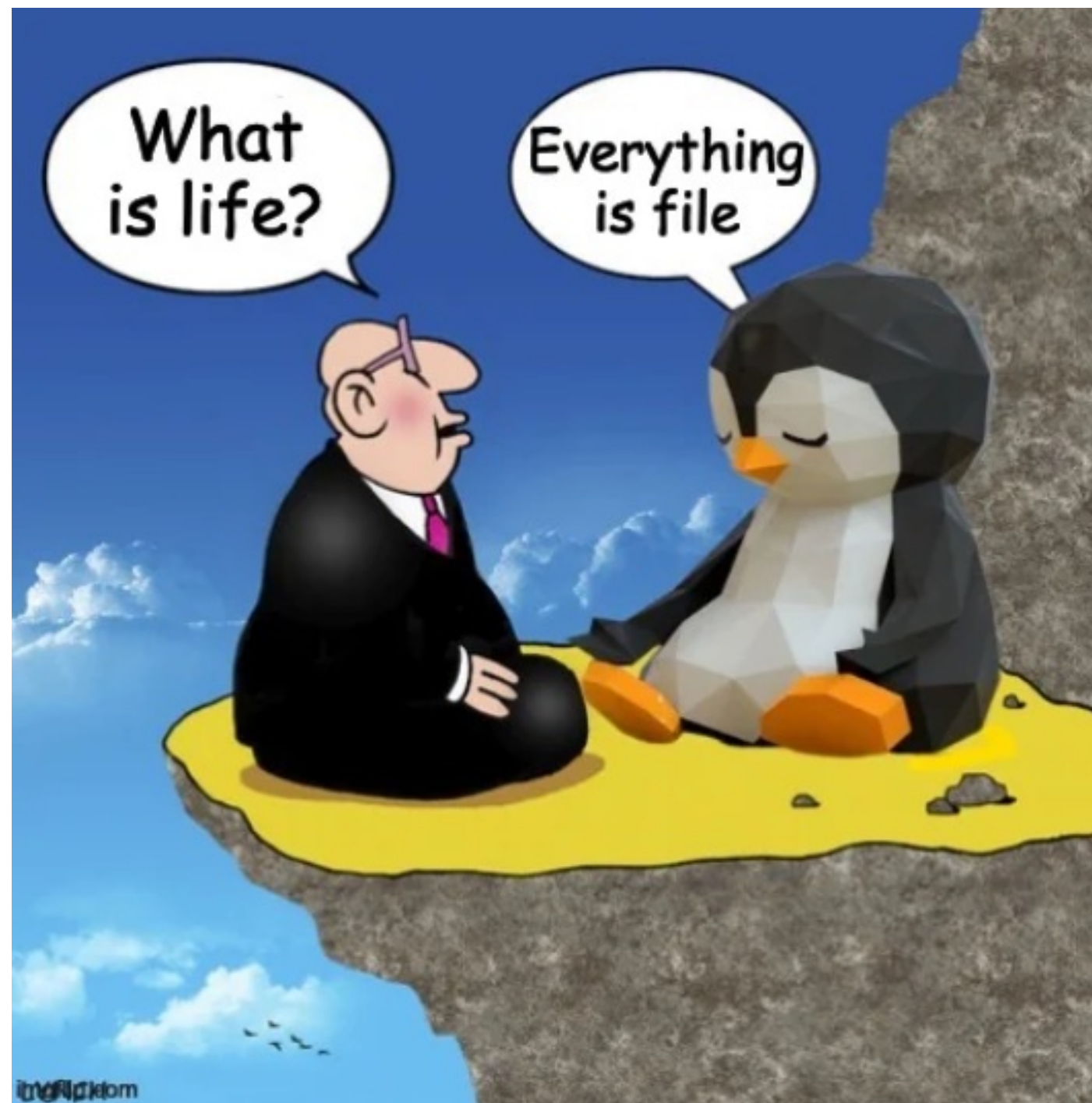
Um conceito fundamental nos sistemas UNIX, Linux e derivados é que **TUDO É ARQUIVO**. Isso significa que o sistema operacional trata praticamente todos os recursos e objetos como um arquivo, incluindo diretórios, processos, dispositivos e até mesmo o próprio sistema de arquivos.

Essa abordagem **simplifica muito a interação com o sistema**, pois permite usar as mesmas ferramentas e comandos para manipular diferentes tipos de arquivos. Por exemplo, você pode usar o comando **ls** para listar arquivos, diretórios e até mesmo processos em execução.

Tudo é arquivo



Tudo é arquivo

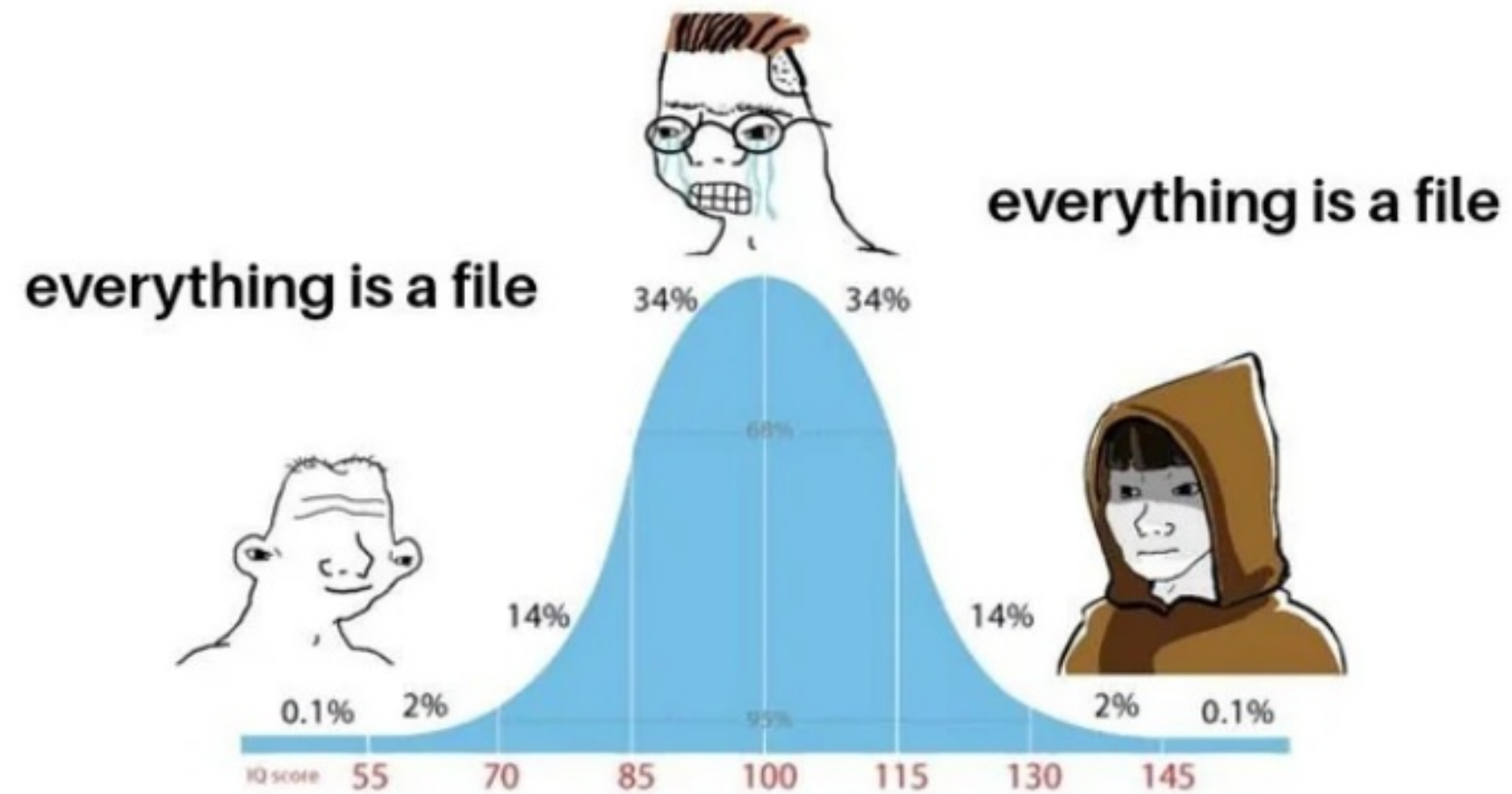


Tudo é arquivo



Tudo é arquivo

no, there's dirs, pipes, links,
files, sockets, and blocks



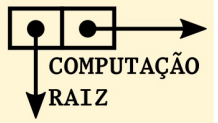
Como visualizar o conteúdo de um arquivo? Use o less!

Diversos comandos podem ser utilizados para ver o conteúdo de um arquivo de texto. Dentre eles, os comandos **more** e **less** são os mais utilizados (principalmente o **less**).

```
abrantesasf@server01:~$ less /etc/passwd
```

```
root:x:0:0:root:/root:/bin/bash
daemon:x:1:1:daemon:/usr/sbin:/usr/sbin/nologin
bin:x:2:2:bin:/bin:/usr/sbin/nologin
sys:x:3:3:sys:/dev:/usr/sbin/nologin
sync:x:4:65534:sync:/bin:/bin/sync
games:x:5:60:games:/usr/games:/usr/sbin/nologin
man:x:6:12:man:/var/cache/man:/usr/sbin/nologin
lp:x:7:7:lp:/var/spool/lpd:/usr/sbin/nologin
mail:x:8:8:mail:/var/mail:/usr/sbin/nologin
news:x:9:9:news:/var/spool/news:/usr/sbin/nologin
uucp:x:10:10:uucp:/var/spool/uucp:/usr/sbin/nologin
proxy:x:13:13:proxy:/bin:/usr/sbin/nologin
www-data:x:33:33:www-data:/var/www:/usr/sbin/nologin
backup:x:34:34:backup:/var/backups:/usr/sbin/nologin
list:x:38:38:Mailing List Manager:/var/list:/usr/sbin/nologin
irc:x:39:39:ircd:/run/ircd:/usr/sbin/nologin
ant:x:42:65534:/nonexistent:/usr/sbin/nologin
```

Uso básico do less



b, PAGE UP

voltar 1 página

space, PAGE DOWN

avançar 1 página

UP ARROW

voltar 1 linha

DOWN ARROW

avançar 1 linha

G

vai para o final do arquivo

1G, g

vai para o início do arquivo

/string

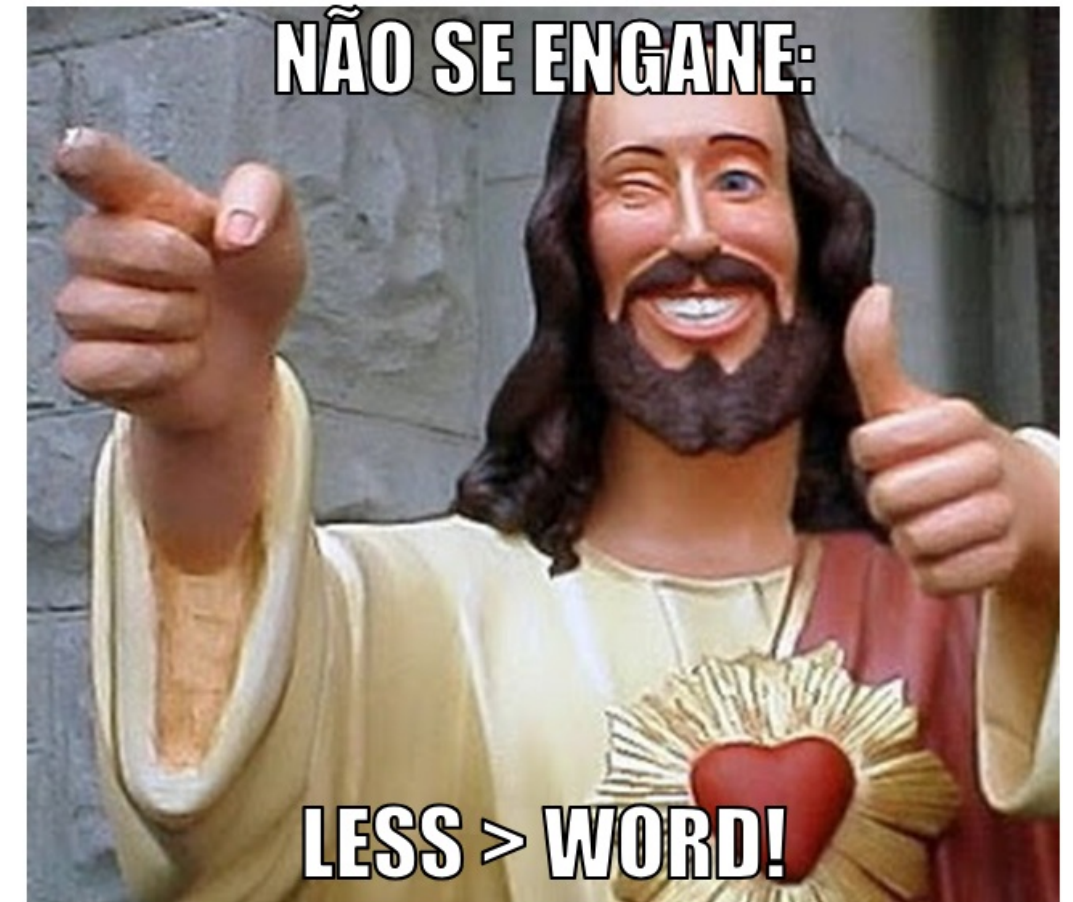
pesquisa por string

n

busca próxima ocorrência de string

q

sai



Obs.: programas como o **less** e o **more** pertencem a uma classe de programas chamados de **pagers**, que permitem a visualização de longos documentos de texto, de modo página a página.

O que é um arquivo em texto puro?

TXT

oi mundo

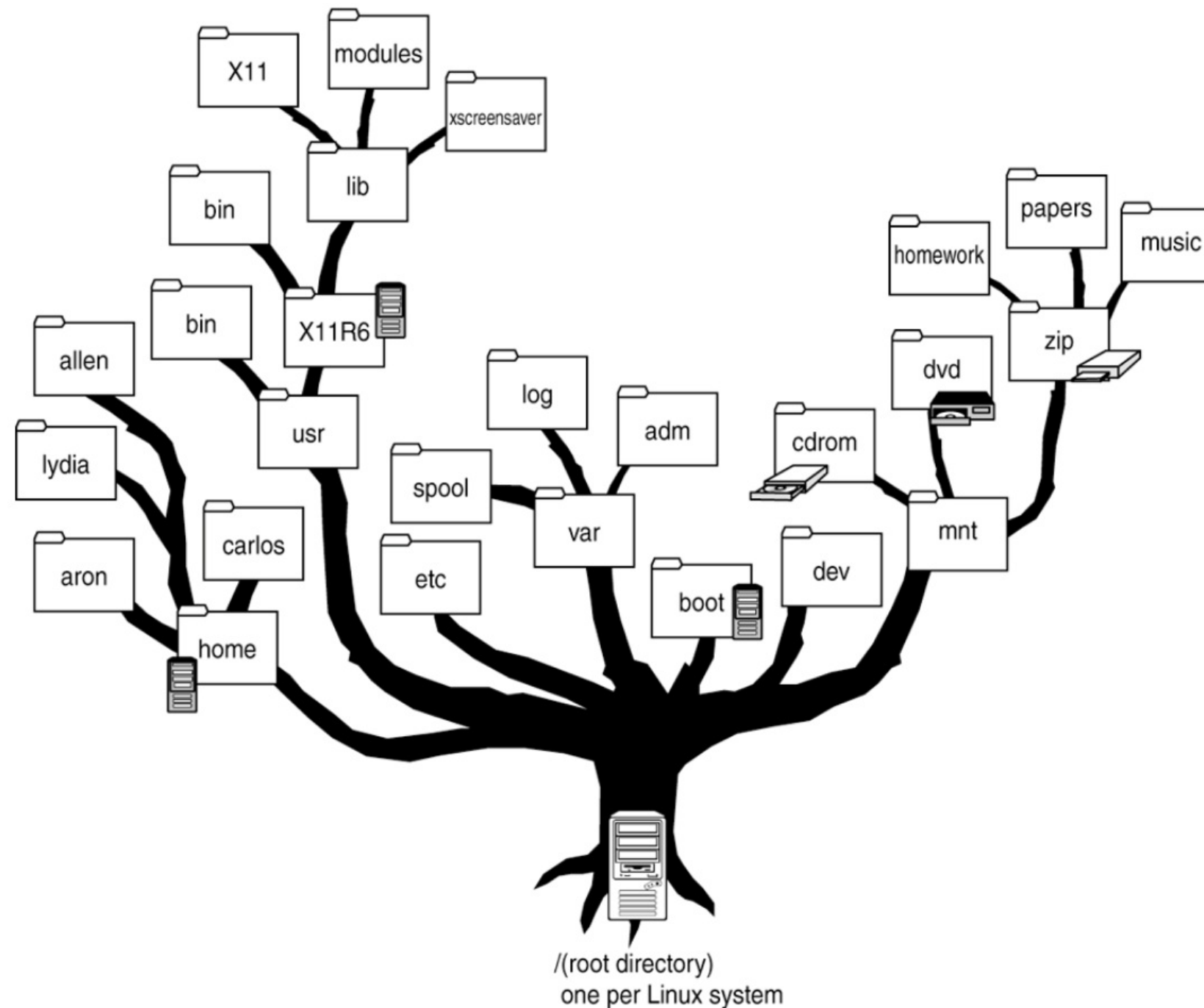
WORD

.b|
oi mundo.¶
||

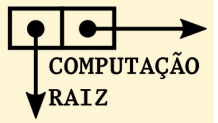
**Arquivos em texto puro contém apenas caracteres (ASCII, UTF-8, etc).
Arquivos do Word ou LibreOffice contém elementos não textuais para
estrutura, formatação, cores, etc.**

O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"

É um padrão que diz como os arquivos e diretórios em um sistema Linux devem ser organizados. Não é 100% seguido por todas as distribuições, mas é quase!



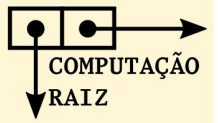
O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"



Use comandos como o **cd**, **ls**, **file** e **less** para visitar todos os diretórios abaixo. Familiarize-se com os diretórios e conteúdos! Não tenha medo (use o **reset** se precisar restaurar o estado do console/terminal virtual).

/	diretório raiz, pai de todos os outros
/bin	binários que devem estar presentes para o sistema iniciar e rodar
/boot	contém o kernel do Linux, imagem RAM inicial (para drivers durante o boot) e o boot loader. Arquivos interessantes: /boot/vmlinuz /boot/grub/grub.cfg /boot/initrd.img
/dev	contém arquivos que representam dispositivos (devines nodes); é a lista e configuração dos dispositivos que o kernel entende

O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"



/etc um dos diretórios mais importantes, pois contém todos os arquivos de configurações globais do sistema, os shell scripts que inicializam os processos e serviços durante o boot, e muito mais. Tudo neste diretório deve ser arquivo texto puro. Tudo aqui é interessante, mas alguns favoritos são:

/etc/crontab

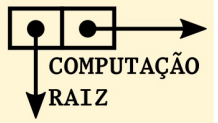
/etc/fstab

/etc/passwd

/home armazena os diretórios HOME dos usuários, um dos únicos diretórios que os usuários têm permissão para fazer o que quiserem. Cada usuário tem o seu próprio diretório HOME.

/lib bibliotecas compartilhadas usadas pelos programas mais fundamentais do sistema

O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"



/lost+found

toda partição formatada ou dispositivo usando um sistema de arquivos Linux terá um diretório com esse nome, e é usado em situações de recuperação em alguma situação de corrupção do sistema de arquivos. Se nada de ruim ocorrer no sistema, fica vazio.

/media

ponto de montagem para dispositivos removíveis (USB, CD-ROM, etc.) que são montados automaticamente ao serem inseridos.

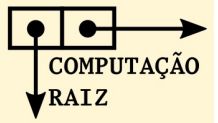
/mnt

ponto de montagem de dispositivos (removíveis ou não) que serão montados manualmente

/opt

software "opcional", de terceiros, comerciais ou não, instalados pelo próprio usuário

O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"



/proc sistema virtual mantido pelo kernel; os arquivos nesse sistema fornecem informações sobre o kernel, processos, hardware, etc. Alguns arquivos muito interessantes são:

/proc/cpuinfo

/proc/meminfo

/proc/version

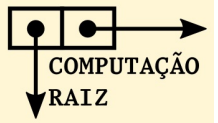
/proc/swaps

/root diretório HOME do usuário root

/sbin binários de programas de sistemas, que geralmente são reservados para o usuário root

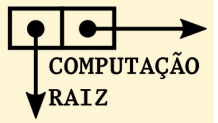
/tmp armazenamento temporário de arquivos criados por diversos programas ou usuários, podendo ser configurado para ser apagado de maneira automática durante o boot do sistema (não use para nada que precise ser armazenado de forma permanente!)

O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"



- /usr** provavelmente é o maior de todos os diretórios em um sistema Linux, e contém todos os programas e arquivos de configuração e suporte que são usados pelos usuários regulares do sistema
- /usr/bin** programas instalados pela distribuição Linux para seus usuários
- /usr/lib** bibliotecas compartilhadas para os programas em **/usr/bin**
- /usr/local**
armazena programas que não são instalados pela distribuição Linux, mas que serão utilizados de modo global no sistema. Programas assim costumam ser instalados em **/usr/local/bin** e outros subdiretórios.
- /usr/sbin** mais programas administrativos para o usuário root

O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"



/usr/share

todos os dados compartilhados utilizados pelos programas em /usr/bin. Contém coisas como arquivos de configuração, ícones, background de telas gráficas, arquivos de sons, etc.

/usr/share/doc

a maioria dos pacotes instalados no sistema automaticamente instala sua documentação para consulta nesse subdiretório, em diversos formatos (txt, pdf, html, man, etc.)

/var

armazena dados que são alterados frequentemente, como bancos de dados, logs, arquivos de spool, arquivos de email, etc.

/var/log

armazena os logs do sistema e de diversos outros serviços, essencial para a administração e debug do sistema operacional e de serviços.

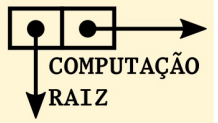
O "Linux Filesystem Hierarhcy Standard"

Existem muitos outros diretórios em um sistema UNIX ou Linux. A melhor maneira de você aprender é **visitar os diretórios, listar o conteúdo e dar uma olhada em alguns dos arquivos.**

Não se preocupe em estragar o sistema, se você está usando um usuário normal não privilegiado (usuário diferente de root, sem permissões adicionais), você não conseguirá estragar o sistema (bom, talvez só o seu próprio diretório HOME).

Se você acidentalmente abrir um arquivo binário e o seu terminal ficar "bugado", não se preocupe: apenas use o comando **reset** para seu terminal ser reiniciado e voltar ao normal.

Links simbólicos



Um tipo extremamente útil de arquivo é o chamado **link simbólico** (symbolic link, soft link, symlink). Ele é, na verdade, uma espécie de "apelido" para um arquivo ou diretório. Isso nos dá uma capacidade enorme no sistema. Podemos criar:

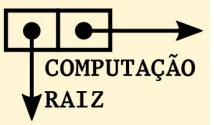
- Diferentes nomes para o mesmo arquivo/diretório
- Um nome que aponta para versões específicas de um arquivo

```
abrantesasf@server01:/$ ls -l bin lib lib64 sbin
lrwxrwxrwx 1 root root 7 Apr 22 2024 bin -> usr/bin
lrwxrwxrwx 1 root root 7 Apr 22 2024 lib -> usr/lib
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Apr 22 2024 lib64 -> usr/lib64
lrwxrwxrwx 1 root root 8 Apr 22 2024 sbin -> usr/sbin
```

Excelente para criar atalhos para diretórios e arquivos!

Existem no UNIX desde 1977. O Windows só conseguiu reproduzir essa funcionalidade em 2007 (Windows Vista).

Hard links



É outra maneira de criar múltiplos nomes para um mesmo arquivo, mas isso é feito de forma diferente do link simbólico.

Não é muito mais usado hoje em dia mas, por razões históricas, o comando "**ls -l**" mostra o número de hard links para um arquivo.